



# BÁRBARA LOPES

Bárbara Lopes, 28 anos, Mestre em Engenharia Mecânica com ramo de especialização em Energia pelo Instituto Superior Técnico. Iniciou a sua carreira profissional como investigadora no Grupo de Energias das Ondas do Instituto Superior Técnico. De seguida, integrou a EFACEC, na área de Ambiente e Indústria, onde participou em projetos relacionados com centrais de triagem e produção de biogás. Atualmente integra a AdP ENERGIAS, uma empresa do Grupo Águas de Portugal, participando no desenvolvimento do plano de descarbonização do Grupo. Membro do SWYP desde o início da sua fundação, assumindo a co-coordenação do grupo de trabalho de Educação do SWYP em 2021; adicionalmente, é membro do grupo de Educação do ISWA YPG. Os seus tempos livres são passados entre a leitura, a pastelaria e os passeios em família.

## 1. O que te motiva no setor dos resíduos?

O que mais me motiva no setor dos resíduos é o seu potencial de desenvolvimento. Acho que tem sido feito um esforço para educar a população e mostrar que existe um conjunto de ações que temos de desenvolver para termos planeta daqui a uns anos. Claro que em muito pequena escala, mas gosto de participar neste processo de educação (e de aprendizagem!).

## 2. Qual é a história do teu trabalho no mundo dos resíduos?

Eu sou engenheira mecânica e a minha (ainda curta) carreira tem sido dedicada às energias renováveis. Os resíduos apareceram na minha profissional quando colaborei com a EFACEC; nessa altura, as minhas funções “obrigaram-me” a entender um pouco deste mundo e ganhei gosto pelo mesmo. Na área dos resíduos tenho especial interesse pela produção de energia a partir de resíduos, nomeadamente na produção de biogás.

## 3. Conta-nos sobre a AdP ENERGIAS a empresa para a qual trabalhas.

A AdP ENERGIAS é uma empresa do Grupo Águas de Portugal que tem por missão maximizar o aproveitamento dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis, racionalizar os consumos energéticos e reduzir ou compensar as emissões de gases com efeitos de estufa das empresas do Grupo AdP, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental. Entre as suas principais linhas de orientação estratégica destacam-se:



- A contribuição para o desenvolvimento sustentável, por via do aproveitamento dos recursos endógenos e renováveis disponibilizados em infraestruturas operadas pelas empresas do Grupo AdP e através de soluções que promovam a eficiência energética, a utilização racional da energia e a maximização da produção própria de energia, conforme previsto no ZERO - Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP;
- A contribuição para a melhoria do processo de aquisição de energia elétrica no mercado para as empresas do Grupo AdP;
- A contribuição para o desenvolvimento sustentável, por via da monitorização e desenvolvimento do NEUTRO - Plano de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP, como ações e atividades que promovam a redução/mitigação das emissões de gases com efeitos de estufa.

#### **4. Quais as tuas responsabilidades na AdP ENERGIAS?**

Na AdP ENERGIAS desempenho várias tarefas: acompanho semanalmente os mercados elétricos, visto que participamos no processo de decisão de aquisição de energia elétrica do Grupo AdP; acompanho o processo de Reserva de Regulação das empresas participantes do Grupo; apoio as empresas do Grupo AdP na área energética (em assuntos diversos); entre outras. No entanto, a minha principal função é participar no desenvolvimento do programa ZERO do Grupo AdP, o qual visa reduzir os consumos energéticos do Grupo AdP e aumentar fortemente a produção própria de energia 100% renovável, permitindo que o Grupo AdP se torne energeticamente neutro em 2030.

#### **5. Há quanto tempo fazes parte do SWYP? Conta-nos mais sobre as atividades do SWYP em que estás mais envolvido(a)?**

Sou membro do SWYP desde a sua fundação em 2020, tendo em 2021 assumido a função de coordenadora do grupo de Educação. Procuo estar envolvida em várias atividades do SWYP, mas a atividade a que dedico mais tempo é o programa educacional, o qual estamos a desenvolver em parceria com o grupo de Educação do ISWA YPG. Este programa é inteiramente focado na gestão de resíduos e o seu objetivo principal é tornar os jovens ambientalmente responsáveis; é constituído por 5 sessões onde são abordados diferentes temas e a expectativa é que o possamos desenvolver para diferentes níveis de escolaridade. Durante este ano iremos implementar o programa numa escola-piloto e no futuro pretendemos implementá-lo em diferentes localizações.

#### **6. Como é que a Associação Smart Waste Portugal e o Smart Waste Young Professionals Group te ajudaram, ou poderão ajudar na tua carreira profissional?**

A Associação Smart Waste Portugal e o Smart Waste Young Professionals Group são sem dúvida uma rede de contactos. Há sempre um colega do grupo que trabalha/estuda sobre determinado assunto que procuramos e que está disponível para ajudar/colaborar (para não falar dos amigos que penso levar para a vida).

No SWYP tenho encontrado desafios que contribuem para o meu crescimento profissional; são exemplos desses desafios a coordenação de um grupo de trabalho, a preparação de sessões/webinares e a participação em sessões de assuntos diversos. Apesar de dedicar várias



horas ao SWYP, sinto que nesta “relação” sou eu quem vai saindo a “ganhar”, quer pelas competências que tenho adquirido, quer pelas pessoas que tenho conhecido.

### **7. Quais são os teus planos do futuro?**

A nível profissional, a curto prazo quero continuar a desenvolver funções de engenharia, porque gosto muito de resolver desafios técnicos. A longo prazo, talvez começar a gerir equipas técnicas e mais tarde dedicar-me à gestão (no SWYP tenho experienciado a gestão de pessoas e não sei qual o maior desafio: se a engenharia ou a gestão de pessoas). O SWYP continua a fazer parte dos meus planos futuros.